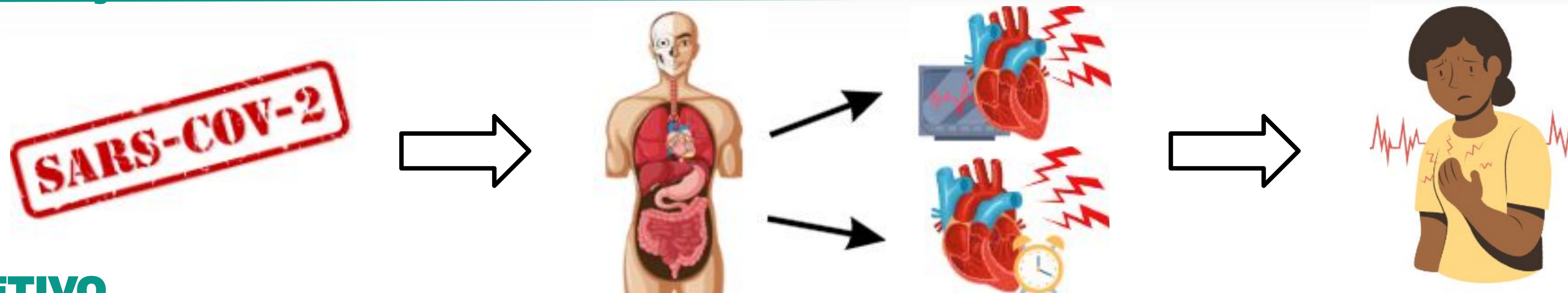


INTRODUÇÃO



OBJETIVO

Analisar a prevalência de sintomas cardiovasculares, em especial da palpitação, em pacientes atendidos com COVID-19.

METODOLOGIA

✓ AMOSTRA

- Indivíduos adultos com matrícula no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP)
- PCR positivo para COVID-19
- Idade : 54 +/-14,7 anos

✓ PROTOCOLO

- Avaliações através de questionários específicos, exames laboratoriais e análise dos sintomas clínicos antes e após a infecção
- Exames complementares
 - > Eletrocardiograma
 - > Ecocardiograma bidimensional (Doppler)
 - > Ressonância magnética cardíaca em repouso com uso de gadolínio
 - > Cintilografia miocárdica de estresse e repouso com uso de 99mTc-sestamibi

RESULTADOS

Fatores de Risco Pré-COVID	N (46)	(%)
Hipertensão Arterial	22	48%
Diabetes	15	33%
Dislipidemia	17	37%
Tabagismo	0	0%
Obesidade	21	47%

Queixas Cardiovasculares Pós-COVID	N (46)	(%)
Alguma queixa	17	41%
Palpitações	09	20%
Insuficiência Cardíaca	07	15%
Angina de Peito	07	15%
Síncope	01	02%
Claudicação intermitente	01	02%

CONCLUSÃO

Observamos que os sintomas cardiovasculares predominantes foram as palpitações cardíacas em pacientes atendidos após COVID-19. Diante disso, há necessidade de investigação da sintomatologia com HOLTER e avaliação psicológica para analisar se os sintomas são decorrentes de arritmias ou decorrentes de aspectos psicológicos e psiquiátricos, comuns em sobreviventes de COVID-19. Esse conhecimento será fundamental para descobrir formas de minimizar e tratar as sequelas cardiovasculares a longo prazo, além de permitir a detecção de uma prospectiva sobrecarga do sistema de saúde devido a pandemia de COVID-19.